

## A AVALIAÇÃO DIALÓGICA E SUAS POSSIBILIDADES EDUCATIVAS PARA ÊNFASE NA APRENDIZAGEM

Anna Laura Kerkhoff Cristofari, discente de Mestrado em Ensino, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé  
Valesca Brasil Irala, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- [annacristofari.aluno@unipampa.edu.br](mailto:annacristofari.aluno@unipampa.edu.br)

e-mail segundo autor- [valescairala@unipampa.edu.br](mailto:valescairala@unipampa.edu.br)

Os processos avaliativos vêm se tornando fonte integral da aprendizagem, os quais não são mais vistos como no modelo tradicional, em que dá ênfase ao final, com notas e grandes pressões para engajamento. Perante isso, justifica-se essa temática com o intuito de enfatizar a Avaliação Dialógica, sendo um modelo de avaliação para aprimorar a aprendizagem do aluno sem o ato específico de controlar. A pesquisa gerou-se por meio de um recorte de uma dissertação do Mestrado Acadêmico em Ensino, intitulada de "Experiências de avaliação dialógica pelo olhar de estudantes: avanços e desafios", realizada com discentes que experienciaram a metodologia dialógica no curso de Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais, que possui o objetivo de preparar e graduar professores de inglês e de espanhol da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Bagé. O objetivo deste resumo é salientar algumas características explicitadas perante a avaliação dialógica em uma revisão bibliográfica feita em um capítulo específico desta dissertação citada acima. É de extrema necessidade analisar a literatura para sabermos quais aspectos são utilizados e tomados como base para sustentar a temática em prática. Esta pesquisa se encontra no campo das Ciências Humanas, de abordagem qualitativa, visto que sua intenção não está objetivada a quantificar os processos educativos. Como passos metodológicos revisamos alguns autores internacionais que pesquisam nessa área, como Murillo; Hidalgo (2015), López-Pastor; Pérez-Pueyo (2017), Penuel; Shepard (2016), Quesada *et al.* (2019), entre outros. Para exemplificar os conceitos-chave para uma avaliação dialógica, é importante entender que a avaliação deve ser vista como uma maneira de ensinar e de aprender. A partir desses pensamentos, podemos enfatizar que a avaliação dialógica tem o propósito de auxiliar o processo de ensino-aprendizagem através de diálogos e mentorias, de modo a valorizar o educando e facilitando o planejamento do educador. O objetivo é que o discente perceba suas habilidades e dificuldades, para que o desenvolvimento do aprendizado seja em conjunto. Vale ressaltar que para entender a importância da avaliação dialógica, precisamos ter empatia para valorizar o tempo de internalização dos conhecimentos e aprendizados. Por fim, concluímos que a dinâmica metodológica dessa avaliação preocupa-se em melhorar o aprendizado, aperfeiçoar as aprendizagens diárias, reforçando que o ensino é desenvolvido por processos contínuos, com auxílio dos *feedbacks* tanto presenciais como online, tendo retornos e mentorias. Na avaliação dialógica, cabe ao docente delimitar sua metodologia de ensino, planejar sua proposta e proporcionar *feedbacks* que orientam de forma inclusiva e otimista os estudantes. Dessa maneira, os docentes ficam mais próximos de seus discentes, possibilitando que eles percebam como internalizam os conteúdos e as propostas evidenciadas em aula. Desde que passam a entenderem as experiências dessas propostas, irão autorregular suas aprendizagens. Enfim, cabe salientar que considerar a vasta percepção de mundo e a bagagem que vivenciaram faz parte do trabalho contínuo de todo o processo de modificação sobre a

avaliação. Sabemos que avaliar não possui restritas medidas cabíveis, mas que muitos dos processos de internalização do conhecimento foram e são essenciais a partir da autoavaliação e percepção das nossas próprias dificuldades. Os educadores devem analisar os métodos de ensino e as características dos discentes constantemente para construir vínculos de sabedoria e de sensibilidade, reconhecendo o acadêmico como um ser cultural e histórico. Recordamos que, por meio do diálogo, acontece uma aproximação que permite uma visualização positiva sobre os métodos avaliativos. Aprender dialogicamente implica na construção de um conhecimento duradouro, reflexivo e utilizável em situações distintas daquelas em que foi construído. Logo, o desafio que se põe para a avaliação é a existência do ato dialógico-significativo realizável na presença de um educador problematizador.

**Agradecimentos:** Agradecemos a instituição da Unipampa, pelo auxílio PAPG e ao Grupo de Pesquisa sobre Aprendizagens, metodologias e avaliação (G.A.M.A), ao qual está vinculado a pesquisa de mestrado e à CAPES/Fapergs pela bolsa de mestrado.

**Palavras-chave:** Metodologias avaliativas; *Feedbacks*; Diálogos contínuos.